"Direitos humanos e o sistema prisional brasileiro".

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Emilly Bianca Oliveira De Souza
Marcella Vieira Campos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O sistema prisional brasileiro enfrenta desafios históricos e estruturais que impactam diretamente os direitos humanos dos indivíduos encarcerados. No Brasil, o cumprimento de penas e a execução penal devem respeitar a dignidade da pessoa humana, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988. No entanto, a realidade dos presídios é marcada por superlotação, violência, maus-tratos, falta de acesso à saúde e educação, além da constante violação de direitos básicos dos detentos.O sistema prisional no Brasil é composto por uma rede de penitenciárias, presídios e cadeias públicas, que se encontram, em grande parte, em condições precárias. O país é o terceiro com maior população carcerária do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Segundo dados do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), o Brasil possui mais de 800 mil pessoas privadas de liberdade, um número que não condiz com a capacidade das unidades prisionais, o que resulta em superlotação.

Objetivo

Analisar as principais violações de direitos humanos no sistema penitenciário brasileiro, identificando suas causas estruturais e legais, a fim de propor medidas jurídicas e institucionais que garantam a efetividade dos direitos fundamentais dos presos, conforme os princípios constitucionais e os tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Material e Métodos

Essa pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e documental. Pois as informações foram obtidas por meio da análise de reportagens, artigos publicados em sites especializados, dados estatísticos de órgãos públicos e documentos disponíveis em plataformas oficiais, como o "Concelho Nacional de Justiça" (CNPJ) e o ‘Departamento Penitenciário Nacional" (DEPEN). A pesquisa foi realizada entre os meses de março e abril de 2025, com o intuito de examinar as violações de direitos humanos no sistema prisional brasileiro e levantar reflexões sobre possíveis melhorias na garantia de direitos fundamentais aos detentos.

Resultados e Discussão

A análise realizada evidencia um cenário alarmante de violações sistemáticas dos direitos humanos no sistema penitenciário brasileiro. As penitenciárias do país operam em condições precárias, marcadas pela superlotação,

insalubridade, violência estrutural e ausência de políticas efetivas de ressocialização. Dados de 2023 registraram 3.091 mortes no sistema penitenciário, sendo 703 delas homicídios. A taxa de mortes violentas intencionais nas prisões é quatro vezes maior do que na população em geral, enquanto os casos de suicídio entre presos são três vezes mais frequentes.

Conclusão

O sistema prisional brasileiro é uma das áreas mais críticas no que se refere à violação dos direitos humanos. A superlotação, a violência, a precariedade das condições de vida e a falta de acesso a direitos básicos comprometem a dignidade dos presos e dificultam o processo de ressocialização.

Referências

https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/observatorio-nacional-dos-direitos-humanos-disponibiliza-dados-sobre-o-sistema-prisional-brasileiro#:~:text=Desafios%20do%20sistema%20prisional&text=O%20d%C3%A9ficit%20de%20vagas%20ultrapassa,o%20aprimoramento%20da%20ambi%C3%AAncia%20prisional

https://www.conectas.org/noticias/regras-de-mandela-os-problemas-do-sistema-carcerario-brasileiro/#:~:text=O%20sistema%20prisional%20brasileiro%20enfrenta,a%20realidade%20das%20pris%C3%B5es%20brasileiras

https://youtu.be/s89ohbAytQg?si=g6FmtmdyjmIwtov3

https://clp.org.br/uma-analise-do-sistema-prisional-brasileiro-problemas-e-solucoes/#:~:text=Ainda%20que%20bem%20amparado%20na,consumo%20de%20drogas%20nas%20unidades

https://youtu.be/5ZkAiw1DE_I?si=alfLPPXP_qEoDvpy